



ACTA NÚMERO NOVE

----- Aos vinte e cinco dias do mês de Setembro de dois mil e quinze pelas vinte e uma horas e vinte minutos reuniu na sede, em Coja, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Coja e Barril de Alva, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

- 1. Intervenção do publico; -----
- 2. Leitura do expediente; -----
- 3. Intervenção dos Membros da Assembleia de Freguesia sobre assunto de interesse para a Freguesia; -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

- 1. Leitura e aprovação da acta da Assembleia anterior; -----
- 2. Constituição de Comissão de acompanhamento do processo de delimitação de baldios e prédios rústicos da freguesia. -----
- 3. Aprovação da 3ª. Revisão ao Orçamento para 2015; -----
- 4. Informação do Presidente da Junta há cerca das actividades da autarquia e sua situação financeira; -----

----- Estiveram presentes os membros da Assembleia José Joaquim Marques de Oliveira, Olívia Maria Simões Tavares Correia, Albino Augusto Alves Tavares, António Jorge Quaresma Tavares, José Acácio Gonçalves de Almeida, Regina Maria Gonçalves das Neves Calinas, Nuno Miguel Pinto Lourenço e António Serra Correia. -----

----- Pelo executivo estiveram presentes Luís Manuel Tavares de Moura e Carlos Alberto Pereira dos Ramos, respectivamente Presidente e Tesoureiro. -----

----- Aberta a sessão pelo primeiro secretário da mesa da Assembleia que justificou a ausência do Presidente da Assembleia por motivos inesperados e de força maior, informando que, por esse motivo, a Assembleia iria ser por ele presidida e secretariada pela segunda secretária Olívia Correia. Assim e no cumprindo do ponto um do período de antes da ordem do dia (Intervenção do publico) foi dada a palavra ao Eng. Rui Dinis que, na qualidade de presidente do Clube Operário Jardim do Alva, perguntou ao executivo se podiam contar, este ano, com a mesma verba do ano anterior tendo o presidente do executivo informado que este ano não seria possível atribuir o mesmo valor. Por não haver mais pedidos de intervenção do público e também por não ter sido recepcionado qualquer expediente para ser lido, passou-se ao ponto três (Intervenção dos Membros da Assembleia de Freguesia sobre assunto de interesse para a Freguesia) intervindo os membros António Serra Correia e José

Acácio Almeida. O primeiro, começou por lamentar que a União de Freguesias não tivesse mais orçamento para poder ajudar o Clube na sua actividade desportiva designadamente com os jovens, a qual acarreta muita despesa. Continuou dando os parabéns ao executivo pela aposta que fez na transferência para o parque do Prado da FAVA e também pela forma como decorreu o evento Musicas de Verão, terminando solicitando informação sobre o desenvolvimento da situação de aquisição do património da antiga fabrica de Cerâmica Progresso de Coja. -----

----- José Acácio Almeida alertou para o estado das passadeiras de peões, designadamente junto à ponte, falou do perigo da entrada e saída das crianças da Escola na rotunda da Igreja, que considerou muito perigosa e referiu-se à estação de tratamento de esgotos de Avô que disse não estar a funcionar e questionou a localização da placa de Coja na estrada do Barril de Alva. -----

----- O presidente do executivo respondendo às questões suscitadas informou que o Município se tinha comprometido em apoiar em 50% a aquisição do património da antiga fabrica de Cerâmica Progresso de Coja, quanto ao estado das passadeiras disse que a intervenção da União das Freguesias é nula porque a estrada é responsabilidade da Estradas de Portugal e quanto à rotunda da Igreja disse que o assunto já foi abordado com a direcção da Escola. Em relação é ETAR de Avô disse que o problema não interferiu com a qualidade da água, estando as entidades competentes a acompanhá-lo. Quanto à placa disse que a mesma se encontra no limite da freguesia.

----- Concluído o período antes da ordem do dia, foi lida a acta da sessão anterior, a qual, posta à votação foi aprovada por unanimidade. -----

----- Os trabalhos continuaram com o ponto dois do período da ordem do dia, tendo António Serra Correia colocado a necessidade de clarificar as funções da Comissão de Acompanhamento do processo de delimitação de baldios e prédios rústicos da freguesia, proposta pelo executivo. Após alguma discussão sobre o assunto verificou-se a indisponibilidade em participar nessa Comissão de alguns elementos propostos, pelo que se verificou a impossibilidade de a constituir. -----

----- O ponto três (Aprovação da 3ª. Revisão ao Orçamento para 2015) iniciou-se com o pedido de diversos esclarecimentos por parte dos membros Albino Tavares, António Serra Correia e José Acácio sobre respectivamente: as verbas do Bar do Barril e Casa Mortuária; o Aeródromo e maquinaria; e o enquadramento orçamental do pedreiro contratado pelo executivo. Em resposta o Presidente do Executivo esclareceu que a verba do bar do Barril aumentou em virtude do aumento do consumo, o que era positivo e sinal de maior movimento e que não trazia por isso despesa à Autarquia pois seria ressarcida pelo inquilino. Sobre o Aeródromo as despesas resultavam de limpezas florestais e quanto à retroescavadora justificou a necessidade da sua eventual venda, dadas as exigências legais entretanto instituídas para poder ser



utilizada na via pública. Por fim informou que o pedreiro contratado pela autarquia estava como prestador de serviços eventual. Posta à votação a 3ª revisão ao Orçamento para 2015, foi aprovada com três votos favoráveis e cinco abstenções.----

----- E não havendo mais nada a tratar a sessão foi encerrada às vinte e três horas e quarenta e cinco minutos.-----

----- Para constar foi lavrada a presente acta que depois de lida, discutida e aprovada vai ser assinada.-----

----- O espaço restante da folha foi deixado propositadamente em branco -----

